

MATEMÁTICA DISCRETA 2

Aula 16

Teorema de Wilson Algoritmo de Pollard Rho

Se p é primo então $(p-1)! \equiv -1 \pmod{p}$

EXEMPLO:

Example. Let p=7. We have $(7-1)! = 6! = 1 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 4 \cdot 5 \cdot 6$. We will rearrange the factors in the product, grouping together pairs of inverses modulo 7. We note that $2 \cdot 4 \equiv 1 \pmod{7}$ and $3 \cdot 5 \equiv 1 \pmod{7}$. Hence, $6! \equiv 1 \cdot (2 \cdot 4) \cdot (3 \cdot 5) \cdot 6 \equiv 1 \cdot 6 \equiv -1 \pmod{7}$. Thus, we have verified a special case of Wilson's theorem.

Se p é primo então $(p-1)! \equiv -1 \pmod{p}$

Demonstração:

Proof. When p=2, we have $(p-1)! \equiv 1 \equiv -1 \pmod{2}$. Hence, the theorem is true for p=2. Now, let p be a prime greater than 2. Using Theorem 3.7, for each integer a with $1 \leq a \leq p-1$, there is an inverse \bar{a} , $1 \leq \bar{a} \leq p-1$, with $a\bar{a} \equiv 1 \pmod{p}$. From Proposition 3.4, the only positive integers less than p that are their own inverses are 1 and p-1. Therefore, we can group the integers from 2 to p-2 into (p-3)/2 pairs of integers, with the product of each pair congruent to 1 modulo p. Hence, we have

$$2\cdot 3 \cdot \cdots (p-3)\cdot (p-2) \equiv 1 \pmod{p}.$$

Se p é primo então $(p-1)! \equiv -1 \pmod{p}$

Demonstração (continuação):

We conclude the proof by multiplying both sides of the above congruence by 1 and p-1 to obtain

$$(p-1)! = 1 \cdot 2 \cdot 3 \cdot \cdots (p-3)(p-2)(p-1) \equiv 1 \cdot (p-1) \equiv -1 \pmod{p}$$
. \square

An interesting observation is that the converse of Wilson's theorem is also true, as the following theorem shows.

Corolário do Teorema:

Theorem 5.1. If n is a positive integer such that $(n-1)! \equiv -1 \pmod{n}$, then n is prime.

Proof. Assume that n is a composite integer and that $(n-1)! \equiv -1 \pmod{n}$. Since n is composite, we have n=ab, where 1 < a < n and 1 < b < n. Since a < n, we know that $a \mid (n-1)!$, because a is one of the n-1 numbers multiplied together to form (n-1)!. Since $(n-1)! \equiv -1 \pmod{n}$, it follows that $n \mid [(n-1)! + 1]$. This means, by the use of Proposition 1.3, that a also divides (n-1)! + 1. From Proposition 1.4, since $a \mid (n-1)!$ and $a \mid [(n-1)! + 1]$, we conclude that $a \mid [(n-1)! + 1] - (n-1)! = 1$. This is an obvious contradiction, since a > 1. \square

We illustrate the use of this result with an example.

DESAFIO: Determinar o resto não negativo de 70! mod 5183

Solução: Note que 5183 = 71 · 73. Começaremos encontrando o resíduo de 70! mod 71 e 73. Pelo Teorema de Wilson,

$$70! = -1 \pmod{71}$$
.

Agora, faça $k \equiv 70! \pmod{73}$. Então,

$$71 \cdot 72 \cdot k \equiv 70! \cdot 71 \cdot 72 \pmod{73},$$

 $(-2)(-1)k \equiv 72! \pmod{73},$
 $2k \equiv -1 \pmod{73}.$

Note que $2 \cdot 37 = 74 \equiv 1 \pmod{73}$. Assim,

$$37 \cdot 2k \equiv 37 \cdot (-1) \pmod{73},$$

 $k \equiv -37 \pmod{73},$
 $k \equiv 36 \pmod{73}.$

Logo, $70! \equiv -1 \pmod{71}$ e $70! \equiv 36 \pmod{73}$. Vamos agora utilizar essas duas informações para construir a congruência módulo 5183. Primeiramente, $70! \equiv -1 \pmod{71}$ significa $70! \equiv -1 + 71a$ para algum $a \in \mathbb{Z}$. Colocando isto na segunda congruência, temos

DESAFIO: Determinar o resto não negativo de 70! mod 5183

$$-1 + 71a \equiv 36 \pmod{73},$$

$$71a \equiv 37 \pmod{73},$$

$$-2a \equiv 37 \pmod{73},$$

$$(-37)(-2)a \equiv (-37)(37) \pmod{73},$$

$$a \equiv -1369 \pmod{73},$$

$$a \equiv 18 \pmod{73}.$$

Ou seja, a última congruência significa que a=18+73b para algum $b\in\mathbb{Z}$. Jogando isso em $70!\equiv -1+71a$, temos

$$70! = -1 + 71(18 + 73b)$$
$$= 1277 + 5183b,$$

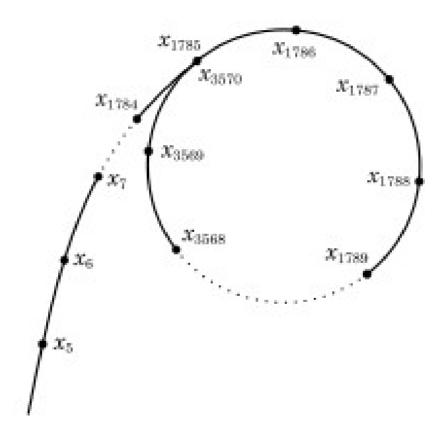
portanto, $70! \equiv 1277 \pmod{5183}$.

Métodos de Fatoração

- → Método de Fatoração por tentativas
- → Método De Fermat
- → Métodos de Pollard
 - → Método Rho
 - → Método p-1

- → método de fatoração de números inteiros
 - O problema: Dado um número inteiro n (grande, composto) e seu menor divisor primo p, Encontrar um fator não trivial de n
- → 1975 John M. Pollard
 - criou algoritmos (probabilisticos) para calcular os fatores de números inteiros grandes através de uma sequência de operações polinomiais (adição, subtração e multiplicação)
 - denominados, atualmente, rho e p-1
- → Método Rho
 - Inicialmente, chamado método Monte Carlo por sua natureza pseudo-aleatória, encontra um fator em menos tempo que os modelos determinísticos
 - O tempo de processamento é proporcional à raiz quadrada do menor fator primo do número composto a ser fatorizado

→ Método Rho



FONTE: https://en.wikipedia.org/wiki/Pollard%27s_rho_algorithm

Método Rho

- Caso de sucesso:
 - 1980 Número de Fermat f₈
 - Levou apenas cerca de 2 horas para realizar o cálculo, pois p é muito menor do que o outro número

```
p = 1238926361552897

f<sub>g</sub> = 1238926361552897 ×93461639715357977769163558199606896584051237541638188580280321.
```

Onde usar?

Exemplo:

- → resolução de logarítmos discretos que requerem segurança
- → métodos de criptografia de chave pública

Descrição do Método:

Supõe-se que n é um inteiro grande, composto, e que p é seu menor divisor primo. O objetivo é escolher inteiros x_0, x_1, \ldots, x_s de forma que estes inteiros tenham resíduos não negativos mínimos distintos, módulo n, mas seus resíduos não negativos mínimos módulo p não sejam todos distintos. Como se pode ver, usando argumentos probabilísticos (ver [9] ou [14], por exemplo), é provável que este seja o caso quando s é grande comparado a \sqrt{p} mas pequeno quando comparado a \sqrt{n} , e os números são escolhidos randomicamente.

Uma vez que tenham sido encontrados inteiros x_i e x_j onde $0 \le i < j \le s$ tais que $x_i \equiv x_j$ (mod p) mas $x_i \not\equiv x_j$ (mod n), segue que $mdc(x_i-x_j,n)$ é um divisor não trivial de n, já que x_i-x_j é divisível por p, mas não por n. O número $mdc(x_i-x_j,n)$ pode ser encontrado rapidamente usando-se o algoritmo de Euclides. Entretanto, encontrar $mdc(x_i-x_j,n)$ para cada par (i,j)

Descrição do Método:

com $0 \le i < j \le s$ requer que sejam encontrados $O(s^2)$ máximos divisores comuns ([3]). A seguir, mostra-se, inicialmente, como calcular os x_i , e logo depois, como reduzir o número de vezes em que o algoritmo de Euclides precisa usado.

Para encontrar tais inteiros x_i e x_j , começa-se com um valor inicial x_0 , que é escolhido randomicamente, e uma função polinomial f(x) arbitrária com coeficientes inteiros e grau maior que 1. Calculam-se os termos x_k , $k=1,2,3,\ldots$, usando a definição recursiva

$$x_{k+1} \equiv f(x_k) \pmod{n}, \ 0 \le x_{k+1} < n.$$

O polinômio f(x) deve ter a propriedade que a sequência $x_0, x_1, \ldots, x_k, \ldots$ se comporta como uma sequência verdadeiramente aleatória. O exemplo a seguir ilustra como esta sequência é gerada.

EXAMPLE 4.26 Let n = 7943, $x_0 = 2$, and $f(x) = x^2 + 1$. Then

$$x_1 = 5$$
, $x_2 = 26$, $x_3 = 677$, $x_4 = 5579$, $x_5 = 4568$, $x_6 = 364$, $x_7 = 5409$, ...

Choosing $x_0 = 2$ and $f(x) = x^2 + 1$, we generate the sequence $\{x_k\}$:

when reduced modulo 13, yields the periodic sequence

$$2, \underline{5}, 0, 1, 2, \underline{5}, 0, 1, 2, \underline{5}, 0, 1, 2, 5, 0, \dots$$

with period 4.

This periodic behavior can be displayed pictorially, as in Figure 4.2. Since it resembles the Greek letter ρ (rho), the factoring method is now known as the **rho method**.

$$x_2 \equiv 0 \equiv x_6 \pmod{13}$$
 $x_3 \equiv 1 \equiv x_7 \pmod{13}$ $x_4 \equiv 2 \equiv x_8 \pmod{13}$ $x_6 = 2$

Método Rho – Periodicidade

O algoritmo de Rho utiliza-se de uma função interativa, f(x), gerando uma sequência de valores x_i

Observe que tal função é limitada no conjunto Z_n (um conjunto finito) , assim tais valores x_i , eventualmente, devem começar a se repetir, tal repetição/periodicidade do algoritmo é importante para o processo, pois permite o teste do MDC.

Além disso, como falamos de um algoritmo probabilístico, tal característica pode auxiliar na "previsão" de certos padrões no processo de fatoração.

Resumindo:

- 1) N
- 2) Definir um polinômio diofantino (de grau maior ou igual a 2),

$$f(x) = x^2 + a$$
, $a \ne 0$ (por exemplo)

- 3) Escolher uma semente x_0
- 4) Gerar uma sequência pseudo-aleatória de números, a partir de x_0 e f(x)

$$x_{k+1} = f(x_k) \mod n$$

5) Encontrar o fator D de N garantindo que D < < N , D \neq 1, D|N

$$D = mdc(|x_j-x_i|, N)$$

pois $x_i \equiv x_j \mod D$, $x_i \neq x_j$, i < j, logo $D \mid x_j - x_i$

A Refined Version

Since $x_i \equiv x_j \pmod{d}$,

$$x_{i+1} \equiv f(x_i) \equiv f(x_i) \equiv x_{i+1} \pmod{d}$$

where i < j. Consequently, the elements of the sequence $\{x_k\}$ reduced modulo d repeat in every block of j-i elements; that is, $x_r \equiv x_s \pmod{d}$, where $r \equiv s \pmod{j-i}$, and $r, s \ge i$. In fact, $\{x_k\}$ reduced modulo d is periodic with period that is a factor of j-i.

In particular, let t be the smallest multiple of j-i that is greater than i. Then $t \equiv 0 \pmod{j-i}$; so $2t \equiv t \pmod{j-i}$. Consequently, $x_t \equiv x_{2t} \pmod{d}$. Thus, to find a nontrivial factor of n, we compute the \gcd 's $(x_{2k} - x_k, n)$, where $k \ge 1$, as the next example demonstrates.

FONTE: Koshy, T. (2007)